

Comunicado
7.julho.2021

ASPP/PSP e APG-GNR contra falsidades



Uniões verdadeiras são focadas na luta

Na sequência da reunião entre as estruturas associativas e sindicais da GNR e da PSP realizada ontem, em que a **APG/GNR** e **ASPP/PSP** foram convidadas a participar, estas duas estruturas dão conta do seguinte:

- A **APG/GNR** e a **ASPP/PSP** querem contribuir para que os profissionais da PSP e da GNR tenham efetivamente suplemento de risco.
- A proposta apresentada pelo governo para suplemento de risco é inqualificável e insultuosa.
- A **ASPP/PSP** e a **APG/GNR** tiveram a oportunidade de deixar junto do governo a sua peremptória oposição à proposta e de imediato concertaram esforços para uma reação. Lembra-se que a **APG/GNR** no seu caderno reivindicativo já fazia referência à necessidade de atribuição de um suplemento de risco e a **ASPP/PSP** antes do início do processo negocial entregou uma proposta ao governo sobre suplementos remuneratórios e subsídio de risco.
- O governo agendou uma nova reunião para dia 21 de julho, para acolher as contrapropostas dos sindicatos e associações, após a apresentação da vergonhosa proposta e nesta sequência estas duas estruturas entenderam refletir, analisar, discutir e trocar impressões sempre com o objetivo último de alcançar a consagração de um suplemento de risco para os profissionais da PSP e da GNR. Nesse sentido, entenderam encontrar uma contraproposta exequível e realista,



Comunicado 7.julho.2021

que rondasse o valor inicialmente proposto nas respetivas propostas, ou seja, no caso da **APG/GNR** - 20% da 1ª posição remuneratória de Capitão, da tabela remuneratória proposta pela **APG/GNR**, no caso da **ASPP/PSP** o valor corresponde a cerca de 380 euros.

- Para além disso decidiram mobilizar os profissionais para o dia da reunião, por forma a demonstrarem pressão, para legitimar e reforçar as estruturas sindicais e associativas na negociação.

- Decidiram também solicitar reuniões aos grupos parlamentares e uma audiência ao Presidente da República.

- Disponibilizaram-se para estar presentes em qualquer outra reunião e plataforma de luta, que tivesse como objetivo a união de todos, por forma a atingir o objetivo comum.

- Participaram na reunião intersindical, realizada no dia 6 de julho de 2021, na IPA.

- No final dessa reunião ficou, como ponto de honra acordado que, só se iria divulgar o comunicado conjunto, quando todas as estruturas dessem o seu aval final, que iria ser vertido num grupo (plataforma sindical) a criar.

Ficou claro que algumas estruturas fariam chegar a sua resposta final à posterior, após avaliação e discussão interna.

Infelizmente, vimos o nosso trabalho e esforço, de alguma forma desvalorizado, quando observamos a divulgação pública de um documento de trabalho, não finalizado, ainda no dia de ontem.

Isto naturalmente causou instabilidade, ainda assim e já no dia de hoje, fizemos chegar a nossa posição, da **APG/GNR** e **ASPP/PSP** de forma a manter a posição conjunta.

Perante o acima exposto, mantendo a coerência da nossa proposta e respeitando as decisões tomadas, reforçamos posição e proposta apelando a que todos os polícias possam marcar presença no dia 21 de julho em frente ao MAI.



Comunicado 7.julho.2021

- Aquilo que apelamos ainda aos demais sindicatos e associações foi para que no comunicado no último ponto (5) ficasse contemplada a luta de dia 21 de julho de 2021 para se mobilizar os policias, não tendo sido acatado, e solicitamos para que estrategicamente não constasse valores por forma a negociar com maior margem. Após estas duas referências, a **APG/GNR** e a **ASPP/PSP** foram confrontadas com um comunicado onde já não faziam parte. Ou seja, foram afastadas. De facto, a intransigência de alguns atores não é só para com o governo e quando assim é, não podemos falar em união.

Conclusão:

- Alguém de bom senso, lúcido e racional acredita que o governo que formalizou uma proposta de cerca de 60, 70 e 80 euros, após meses de atraso, vai agora ceder a 430 euros porque há uma "união" de mais de vinte estruturas que representam essa "união"!!?

- Uma contraproposta numa negociação, pressupõe manter a proposta inicial de forma intransigente? Não podemos acusar os governos de fingirem negociar e hipocritamente fazer o mesmo que esses governos. Quem age assim, pretende atingir o objetivo final (suplemento de risco)?

- Qualquer sindicato ou associação pode colocar como proposta mil euros/mês pelo risco e com toda a legitimidade, mas quem assim age, pretende atingir o objetivo final (suplemento de risco)?

- Em negociações sérias e com o objetivo de fazer respeitar os profissionais e a sua dignificação, não há espaço para irresponsabilidade e outros propósitos.

A **ASPP/PSP** e a **APG/GNR** são duas estruturas representativas dos profissionais da PSP e da GNR que agem com seriedade e responsabilidade e assim manteremos em prol do bem coletivo"

#ASPP/PSP

#apggnr

A ASPP/PSP e a APG-GNR



Comunicado
7.julho.2021